Reprodução Instagram

Herson Capri, Edwin Luisi (assistente de direção), Natália do Vale e Miguel Falabella no intervalo dos ensaios de 'A sabedoria dos Pais'

Afeto de longa data que se sente no palco

Natália do Vale, que está compleando 50 anos de carreira, explica a longa ausência dos palcos desde "Capitanias Hereditárias" (2002), também de Falabella. "Durante grande parte da minha carreira, eu sempre fiz teatro e televisão ao mesmo tempo. Mas, nos últimos anos, eu não queria mais fazer desta forma. E agora eu posso me dedicar mais ao teatro, como não estou fazendo TV, e ter uma parte da minha vida dedicada ao palco", explica a atriz, que iniciou sua trajetória na Rede Globo em 1975 e construiu uma carreira sólida com personagens marcantes em novelas como "Água Viva", "Baila Comigo", "Cambalacho" e "Torre de Babel".

Natália e Falabella se conheceram ainda nos anos 1980, quando fizeram irmãos na novela "O Outro", de 1987. "Nosso afeto vem de mais de 30 anos", revela a atriz. Já com Herson, esta será a terceira colaboração, após "Negócio da China", de 2009, e "Em Família", de 2014, ambas escritas por Miguel. "Eu e Natália nos damos muito bem em cena. Começamos as leituras na casa dela. Natália é gentil e acolhedora, temos uma ótima conexão, e com o Miguel também. Os ensaios foram muito alegres, estou feliz em fazer um texto inédito dele", conta Herson.

O ator também celebra 50 anos de estrada - estreou na televisão em 1975 e se consagrou como galã e vilão charmoso em produções como "Guerra dos Sexos", "Renascer" e "Cobras & Lagartos". Recentemente, esteve em cartaz com "Memórias do Vinho (per Baco)".

"A Sabedoria dos Pais" mergulha em território sensível ao abordar os recomeços e as possibilidades do amor após uma vida inteira compartilhada. A trama acompanha um casal que, depois de 35 anos de um casamento aparentemente perfeito, decide se separar. Nos dez anos seguintes, cada um busca novos caminhos e experiências, aprendendo a viver sem o outro, sempre guiados pelas lembranças e ensinamentos de seus pais, que tiveram casamentos duradouros.

"É uma reflexão da minha própria vida. Há pouca dramaturgia de comédias românticas sobre pessoas maduras. É como se nos fosse negado um lado da existência. E isso não é verídico: a gente não deixa de desejar porque está mais velho", destaca Miguel Falabella em entrevista ao portal Heloísa Tolipan.

Dramaturgo consagrado por textos como "A Partilha", "As Sereias da Zona Sul", "Apenas Bons Amigos" e "Capitanias Hereditárias", além de ser o criador de sucessos televisivos como "Sai de Baixo" e "Toma Lá, Dá Cá", constrói uma narrativa que percorre temas como etarismo, reinvenção pessoal e a continuidade da vida afetiva na maturidade. Sua obra teatral, que inclui ainda adaptações de grandes musicais como "A gaiola das Loucas", Donna Summer", "Os Produtores" e "O Homem de La Mancha", é um mestre do humor inteligente com densidade emocional. "A Sabedria dos Pais" é atravessado por afeto, cumplicidade e verdade, celebrando os encontros e desencontros da vida a dois e a eterna busca pelo sentido das relações humanas.

SERVIÇO

A SABEDRIA DOS PAIS
Teatro Vannucci (Rua Marquês de São Vicente, 52 - Shopping da Gávea)
Até 14/12, de quinta a sábado (20h30) e domingos (19h)
Ingressos a partir de R$ 160 e R$ 80 (meia)

> *"Há pouca dramaturgia de comédias românticas sobre pessoas maduras. A gente não deixa de desejar porque está mais velho"*
>
> Miguel Falabella